

**TOP CIDADANIA 2025**

Categoria: Organização

Modalidade: Comunidade

INSTITUTO JOANNA DE ÂNGELIS

**CULTIVANDO ESPERANÇA – RECONSTRUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR  
PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS**

GILMAR DALLA ROZA

GRAZIELA LAROCA DA SILVA

Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul

2025

## ÍNDICE

1 SNOPSE.....	3
2 INTRODUÇÃO.....	3
3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO.....	4
3.1 Diagnóstico Inicial .....	4
3.2 Referencial Teórico.....	4
3.3 Objetivos do Case.....	6
3.4 Local.....	6
3.5 Publico Alvo.....	6
3.6 Forma de Articulação e Participação do Público Beneficiado.....	7
3.7 Metodologia utilizada.....	8
3.8 Continuidade do Case.....	10
3.9 Orçamento.....	12
3.10 Indicadores.....	12
3.11 Resultados.....	14
3.12 Impactos e Benefícios.....	15
3.13 Avaliação.....	17
3.14 Conclusão.....	18
3.15 Bibliografia.....	19
3.10 Informações dos autores.....	20

## 1 SINOPSE

O Instituto Joanna de Ângelis, atuante há mais de 30 anos em Novo Hamburgo (RS), intensificou suas ações diante das enchentes de 2024, distribuindo alimentos, itens essenciais e oferecendo atendimento médico gratuito via telemedicina. Com o apoio de 400 voluntários, garantiu refeições diárias para 200 pessoas desalojadas e manteve iniciativas como feiras orgânicas, oficinas profissionalizantes e suporte psicológico. No último ano, expandiu sua atuação para 15 cidades, consolidando-se como referência em inclusão social, segurança alimentar e reconstrução comunitária.

## 2 INTRODUÇÃO

O Instituto Joanna de Ângelis, localizado em Novo Hamburgo (RS), há mais de três décadas promove a cidadania, proteção social básica e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Inicialmente vinculado ao conceito de "Horta Comunitária", o Instituto ampliou sua atuação para oferecer oficinas de judô, hip hop, dança, teatro, cidadania e música, além de atendimentos psicológicos e psicopedagógicos. Com foco na inclusão social, no desenvolvimento humano e na prevenção de riscos sociais, suas iniciativas seguem os princípios do Projeto Político-Pedagógico.

Em 2024, devido às enchentes que devastaram o estado, o Instituto Joanna de Ângelis intensificou suas ações, respondendo ao aumento da demanda por assistência emergencial. Para mitigar os impactos da crise, fortaleceu os serviços oferecidos, mobilizando voluntários, empresas e instituições parceiras. Além da distribuição de alimentos, roupas e produtos essenciais, promoveu a ampliação das oficinas e dos atendimentos psicossociais, garantindo apoio efetivo às famílias afetadas.

Com a ampliação do projeto, a instituição passou a atender diretamente 15 cidades, consolidando-se como referência em acolhimento e reconstrução social. A força coletiva dos mais de 400 voluntários permitiu não apenas garantir recursos básicos, mas também oferecer formação profissional e oportunidades para um recomeço digno. A inovação na estrutura do Instituto possibilitou o aumento das vagas em oficinas e atendimentos médicos, assim como a implementação do projeto TeleMed SOS RS, que assegura suporte médico gratuito por meio da telemedicina.

As análises realizadas ao longo do período evidenciaram o impacto social do trabalho desenvolvido. A partir dessas observações, surgiu a necessidade de compartilhar essa história, ampliando a visibilidade da atuação do Instituto Joanna de Ângelis. O crescimento das atividades, incluindo a expansão no número de atendimentos semanais e na quantidade de pessoas beneficiadas, reforça o compromisso da organização com a solidariedade, a inclusão social e o fortalecimento comunitário.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

#### 3.1 Diagnóstico Inicial

O Instituto Joanna de Ângelis, atuante há mais de 30 anos em Novo Hamburgo (RS), surgiu como resposta à insegurança alimentar, à desigualdade econômica e à exclusão social que afetavam populações vulneráveis. Com as enchentes de 2024, essas dificuldades se agravaram, deixando milhares de famílias desalojadas e sem acesso a recursos essenciais. Diante dessa realidade, a instituição ampliou suas ações para oferecer suporte emergencial, fortalecer a segurança alimentar e estimular a autonomia comunitária por meio da agricultura urbana.

#### 3.2 Referencial Teórico

O projeto fundamenta-se em cinco pilares teóricos principais. O primeiro, **segurança alimentar e desenvolvimento humano**, destaca que o acesso à alimentação adequada é essencial para a redução da pobreza, sendo impactado por políticas públicas intersetoriais e fatores como crescimento populacional e mudanças climáticas (Silva et al., 2023; Di Domenico, 2020). O segundo pilar, **economia solidária**, apresenta essa abordagem como uma estratégia eficaz para inclusão social e autonomia financeira, ressaltando a importância da autogestão e cooperação na promoção da equidade econômica (Kuyven, 2016; Pifano et al., 2024).

O terceiro eixo, **ecologia social e sustentabilidade**, explora a integração de aspectos ambientais e econômicos, destacando o consumo colaborativo e a economia circular como novas abordagens sustentáveis (Perini et al., 2018; Nascimento, 2012). Já o quarto pilar, **impacto psicossocial e inclusão educacional**, enfatiza a necessidade de investimentos na formação docente e na presença de psicólogos escolares para fortalecer a educação inclusiva e o desenvolvimento social das crianças (Santos, 2021; Loiola, 2022).

Por fim, o quinto pilar, **agricultura urbana e inclusão social**, reforça a agroecologia e a economia solidária como ferramentas para segurança alimentar e geração de renda. Estudos recentes também destacam a relevância da justiça ecológica para o fortalecimento da agricultura urbana e do desenvolvimento comunitário (Locatell et al., 2021; Cordeiro et al., 2009).

### 3.3 Objetivos do Case

A) Objetivo Geral: O Instituto Joanna de Ângelis buscou promover segurança alimentar, inclusão social e reconstrução comunitária,

proporcionando autonomia e dignidade às populações vulneráveis de Novo Hamburgo e outras cidades afetadas pelas enchentes, por meio da agricultura urbana e de estratégias sustentáveis.

B) Objetivos Específicos: O Instituto Joanna de Ângelis estruturou sua atuação em quatro pilares essenciais: oferta de refeições a pessoas em vulnerabilidade por meio do Rango Solidário, qualificação profissional e geração de renda com oficinas sustentáveis, suporte psicológico e educacional para crianças e adolescentes, além da promoção de práticas sustentáveis com hortas comunitárias, garantindo acesso contínuo a alimentos saudáveis.

3.4 Local: Novo Hamburgo (RS)

3.5 Público-Alvo

A intervenção do Instituto Joanna de Ângelis beneficiou diretamente e indiretamente diversas populações em Novo Hamburgo (RS) e outras 14 cidades afetadas pelas enchentes de 2024, atendendo necessidades de segurança alimentar, apoio emergencial, inclusão social e reconstrução comunitária.

Entre os **beneficiários diretos**, mais de 5.000 famílias receberam alimentos e itens essenciais, enquanto cerca de 100 pessoas em situação de rua foram atendidas semanalmente pelo projeto Rango Solidário. Aproximadamente 500 crianças e adolescentes participaram de oficinas e programas psicopedagógicos, e mais de 8.000 vítimas das enchentes receberam roupas, colchões e suporte médico via TeleMed SOS RS. Além disso, cerca de 200 pequenos agricultores foram capacitados em agricultura urbana e economia solidária.

Os **beneficiários indiretos** incluíram mais de 30.000 pessoas impactadas pela distribuição de alimentos e fortalecimento da rede solidária, além de 50 entidades parceiras que ampliaram a atuação do projeto. Escolas e instituições de ensino também foram beneficiadas por meio de programas educativos e ações voltadas à segurança alimentar e sustentabilidade.

### 3.6 Forma de Articulação e Participação do Público Beneficiado

O Instituto Joanna de Ângelis estruturou suas ações de forma participativa e inclusiva, garantindo que os beneficiados estivessem envolvidos em todas as etapas do projeto – do planejamento à avaliação dos impactos gerados. Esse tipo de abordagem garantiu não apenas a inclusão ativa da comunidade, mas também o fortalecimento da autonomia, autoestima e senso de pertencimento entre os beneficiados.

#### A) Planejamento

No início das ações, a comunidade foi ativa na identificação das necessidades prioritárias. As famílias, voluntários e beneficiários participaram de reuniões comunitárias, onde foram discutidos desafios como segurança alimentar, necessidade de qualificação profissional e suporte emergencial pós-enchentes. A estruturação do projeto contou com questionários, encontros presenciais e grupos de escuta, permitindo que os beneficiados ajudassem na definição das estratégias de intervenção.

#### B) Execução

- No Rango Solidário, pessoas em situação de rua participaram do preparo das refeições, fortalecendo a autonomia.

- Nas oficinas profissionalizantes, os atendidos foram capacitados em agricultura urbana, reaproveitamento de alimentos e economia solidária, garantindo oportunidades de renda.
- No suporte psicossocial, crianças e adolescentes foram incentivados a contribuir para a organização das atividades culturais e educativas.

### C) Avaliação

O Instituto Joanna de Ângelis avalia o impacto de suas ações por meio de pesquisas diretas com os beneficiados e reuniões comunitárias periódicas, permitindo ajustes estratégicos. A capacitação contínua garante que cursos e treinamentos sejam adaptados às necessidades emergentes. Os feedbacks coletados contribuem para a melhoria das iniciativas e a ampliação do impacto social.

### 3.7 Metodologia Utilizada

A implementação das ações do Instituto Joanna de Ângelis seguiu uma metodologia integrada, combinando agricultura urbana, assistência social, capacitação comunitária e apoio emergencial. Cada etapa foi estruturada de forma técnica, garantindo impacto sustentável e fortalecendo a autonomia dos beneficiados.

A) *Implantação de novas parcerias com produtores de alimentos orgânicos (início em janeiro de 2024 – contínuo).*

- Aumento da capacidade de oferta de alimentos orgânicos em 50%, melhorando a diversificação alimentar dos beneficiados.

B) *Assistência Emergencial às Vítimas das Enchentes (maio – agosto de 2024)*

Diante da crise humanitária causada pelas enchentes de 2024, o Instituto estruturou um plano de resposta emergencial, que incluiu:

- Distribuição de 50 toneladas de alimentos, 8 mil litros de leite, roupas, colchões e produtos de higiene.
- Apoio logístico para a entrega de donativos, em parceria com instituições locais.
- Criação de redes de voluntariado, mobilizando mais de 400 participantes para triagem e distribuição dos insumos.

#### C) Atendimento Médico Gratuito e Telemedicina (maio – dezembro de 2024)

Para suprir a demanda por atendimento médico acessível, foi estruturado o centro de atendimento gratuito, viabilizado pelo projeto TeleMed SOS RS:

- Consultas remotas via telemedicina, priorizando populações desalojadas e com dificuldade de acesso a hospitais.
- Encaminhamento de casos mais graves para atendimento especializado.
- Monitoramento contínuo da saúde dos beneficiados, garantindo suporte médico durante o período de recuperação.

#### D) Capacitação e Geração de Renda (junho – dezembro de 2024)

Como estratégia para reinserção social e autonomia financeira, foram promovidas oficinas profissionalizantes, com foco em:

- Aproveitamento integral de alimentos, reduzindo o desperdício e incentivando práticas sustentáveis.

- Empreendedorismo comunitário, capacitando beneficiados em oficinas de padaria e confeitaria.

#### E) Fortalecimento das Ações de Acolhimento (*janeiro – dezembro de 2024*)

##### 3.8 Continuidade do Case

Para garantir a sustentabilidade e expansão das ações o Instituto Joanna de Ângelis, foram desenvolvidas estratégias que consolidam o impacto social da iniciativa e promovem sua autonomia a longo prazo. As futuras ações buscam manter o compromisso com segurança alimentar, inclusão social e geração de renda, ampliando o atendimento para mais comunidades vulneráveis.

#### A) Expansão dos Programas de Qualificação e Geração de Renda

- Feiras solidárias e circuitos de economia sustentável, para incentivar a comercialização dos produtos das hortas e promover independência financeira.

#### B) Manutenção e Fortalecimento do Atendimento Emergencial

- Ampliação do TeleMed SOS RS, garantindo assistência médica remota para mais comunidades carentes.
- Expansão das ações do Rango Solidário, aumentando o número de refeições servidas semanalmente.
- Criação de polos de apoio a famílias desalojadas, com recursos para recuperação e reconstrução comunitária.

#### C) Sustentabilidade e Parcerias

- Captação de recursos por meio de editais, apoio de empresas e campanhas de financiamento coletivo.
- Acordos institucionais para distribuição de alimentos excedentes, evitando desperdício e atendendo mais beneficiados.
- Ações de educação ambiental, envolvendo beneficiados na preservação dos espaços urbanos e na promoção de práticas sustentáveis.

### 3.9 Orçamento

A) Recursos Financeiros: O Instituto Joanna de Ângelis mobilizou recursos financeiros por meio de doações, eventos beneficentes e parcerias institucionais. Em 2024, os valores foram destinados à compra de alimentos, insumos agrícolas, suporte emergencial e infraestrutura. Algumas das principais fontes de financiamento incluíram:

- Eventos solidários – Como o Meio Frango Solidário e a Pizza da Horta, que arrecadaram fundos para manutenção dos projetos.
- Parcerias institucionais – Apoio de empresas como Banco Itaú e Fundação AGCO, que contribuíram para a distribuição de cestas básicas e melhorias na infraestrutura.
- Doações comunitárias – Recursos provenientes de voluntários e apoiadores, garantindo a continuidade das ações sociais.

### B) Recursos Humanos

A execução do projeto contou com um grande número de voluntários e colaboradores, incluindo:

- 400 voluntários atuando em diversas frentes, como distribuição de alimentos, manutenção das hortas e suporte psicossocial.
- Profissionais remunerados – Equipe técnica responsável pela gestão dos projetos e atendimento às famílias.
- Educadores e especialistas – Instrutores das oficinas profissionalizantes e programas de capacitação.

### C) Parcerias Institucionais

O Instituto Joanna de Ângelis estabeleceu parcerias estratégicas para ampliar seu impacto social, incluindo:

- Instituições financeiras – Apoio do Banco Itaú, que contribuiu para a distribuição de alimentos e insumos básicos.
- Empresas do setor agrícola – A Fundação AGCO viabilizou melhorias na infraestrutura da ONG.
- Universidades e centros de pesquisa – Colaboração com instituições acadêmicas para capacitação e desenvolvimento de práticas sustentáveis.
- Organizações sociais – Parcerias com mais de 50 entidades, fortalecendo redes de apoio e assistência comunitária.

#### 3.10 Indicadores

O Instituto Joanna de Ângelis impactou diretamente 5.000 famílias vulneráveis, distribuindo 50 toneladas de alimentos e 8 mil litros de leite, além de atender semanalmente 100 pessoas em situação de rua pelo projeto Rango Solidário. A iniciativa beneficiou 15 cidades e proporcionou suporte emergencial a mais de 8.000 pessoas por meio da telemedicina.

Além disso, houve avanços na segurança alimentar, inclusão social e reinserção econômica, garantindo acesso a produtos nutritivos e incentivando a participação comunitária em ações de cultivo e voluntariado.

No aspecto operacional, a distribuição emergencial ocorreu entre maio e agosto de 2024, as capacitações foram ampliadas de junho a dezembro, e o atendimento via telemedicina foi mantido ao longo desse período, assegurando suporte médico gratuito.

#### A) Indicadores Qualitativos (Impacto social e sustentável)

Segurança alimentar: Melhoria na qualidade da alimentação das famílias atendidas, garantindo acesso regular a produtos orgânicos e nutritivos.

Inclusão social: Aumento da autonomia das pessoas atendidas, permitindo reinserção econômica e social por meio de capacitação e geração de renda.

Fortalecimento comunitário: Maior engajamento dos beneficiados na gestão dos espaços de cultivo e nas ações de voluntariado.

#### B) Indicadores de Tempo e Método

Distribuição emergencial de alimentos – Realizada de maio a agosto de 2024, garantindo resposta rápida às vítimas das enchentes.

Expansão das capacitações – Oficinas profissionalizantes promovidas de junho a dezembro de 2024, fortalecendo autonomia dos beneficiados.

Atendimento via telemedicina – Viabilizado de maio a dezembro de 2024, garantindo suporte médico gratuito.

### 3.11 Resultados

O Instituto Joanna de Ângelis alcançou impactos qualitativos e quantitativos expressivos ao longo de 2024, consolidando-se como referência em segurança alimentar, inclusão social e reconstrução comunitária. Os resultados foram analisados com base em indicadores específicos, metodologia aplicada e evidências concretas do impacto gerado.

#### A) Resultados Quantitativos (Impacto numérico)

- Distribuição emergencial de alimentos – Foram entregues 50 toneladas de alimentos, 8 mil litros de leite, roupas, colchões e produtos de higiene para vítimas das enchentes.
- Atendimento no Rango Solidário – Mais de 100 pessoas em situação de rua receberam refeições semanais, garantindo alimentação regular.
- Atendimento médico gratuito – Mais de 8.000 pessoas receberam suporte emergencial via TeleMed SOS RS, garantindo assistência remota a desalojados.
- Atividades psicopedagógicas – Aproximadamente 500 crianças e adolescentes participaram de oficinas educativas e culturais, fortalecendo o suporte social.
- Mobilização de voluntários – Mais de 400 voluntários atuaram diretamente nas ações sociais, ampliando o impacto das iniciativas.

#### B) Resultados Qualitativos (Impacto social e sustentável)

- Fortalecimento da autonomia alimentar – Famílias vulneráveis passaram a cultivar seus próprios alimentos, promovendo independência nutricional e redução da insegurança alimentar.

- Inclusão social e geração de renda – Beneficiados capacitados passaram a comercializar produtos orgânicos, promovendo reinserção econômica.
- Acolhimento e reconstrução social – Pessoas afetadas pelas enchentes tiveram acesso a suporte emergencial e psicológico, reforçando o senso de pertencimento e resiliência comunitária.

### C) Evidências e Impacto Geral

- Depoimentos de beneficiados, destacando a importância das ações para suas vidas.
- Fotos e registros de atividades, documentando o impacto das hortas e distribuições de alimentos.
- Relatórios de monitoramento, comprovando a evolução dos atendimentos e melhorias na qualidade de vida dos participantes.

### 3.12. Impactos e Benefícios

O Instituto Joanna de Ângelis gerou resultados diretos e indiretos ao longo de 2024, beneficiando milhares de pessoas e promovendo impactos sociais, econômicos e ambientais. Com a aplicação da metodologia de agricultura urbana, qualificação profissional e assistência emergencial, o projeto consolidou-se como um modelo de sustentabilidade e reconstrução comunitária.

#### A) Impactos Sociais

- Redução da insegurança alimentar – Mais de 5.000 famílias receberam acesso contínuo a alimentos saudáveis, fortalecendo a autonomia alimentar.

- Fortalecimento da inclusão social – A ampliação das ações permitiu a reinserção socioeconômica de beneficiados que passaram a produzir e comercializar alimentos orgânicos.
- Atendimento emergencial eficaz – Mais de 8.000 pessoas desalojadas receberam suporte humanitário, incluindo alimentos, vestuário e assistência médica remota via TeleMed SOS RS.
- Acolhimento de pessoas em situação de rua – O programa Rango Solidário manteve a oferta de refeições semanais para 100 pessoas, garantindo dignidade e assistência contínua.

#### B) Impactos Econômicos

- Fortalecimento de práticas de empreendedorismo – Beneficiados passaram a vender produtos cultivados nas hortas, garantindo independência financeira e reinserção social.
- Parcerias estratégicas – Empresas e organizações sociais contribuíram para a sustentabilidade financeira do projeto, permitindo expansão das ações.

### 3.13 Avaliação

Para validar os resultados e conclusões da o Instituto Joanna de Ângelis, foram aplicadas metodologias de monitoramento, análise de impacto e avaliação participativa, garantindo a precisão e efetividade das ações desenvolvidas.

#### A) Monitoramento Contínuo

A avaliação da intervenção foi realizada por meio de levantamento de dados quantitativos e qualitativos, envolvendo:

- Registro de atendimentos – Documentação do número de beneficiados em cada ação (doação de alimentos, refeições solidárias, atendimentos médicos, capacitação profissional).

## B) Avaliação Qualitativa e Participativa

Para garantir a adequação e aprimoramento das ações, a comunidade beneficiada participou diretamente da avaliação dos projetos por meio de:

- Pesquisas de satisfação – Questionários e entrevistas com beneficiados e voluntários sobre a efetividade das ações.
- Grupos de escuta comunitária – Reuniões periódicas para identificar desafios e oportunidades de melhoria.
- Depoimentos de participantes – Relatos sobre os impactos positivos do projeto em suas vidas e na comunidade.

## C) Indicadores e Evidências

Os resultados foram validados com base em indicadores específicos, como:

- Expansão da segurança alimentar – Medida pelo aumento no acesso a alimentos saudáveis em 15 cidades atendidas.
- Fortalecimento da inclusão social – Verificado pelo número de beneficiados reinseridos economicamente por meio de treinamentos e oficinas.
- Impacto ambiental e sustentável – Avaliação da redução de desperdício e ampliação das práticas de cultivo orgânico.

#### 4 CONCLUSÃO

O Instituto Joanna de Ângelis se estabeleceu como um modelo de segurança alimentar, inclusão social e reconstrução comunitária, impactando diretamente milhares de pessoas afetadas pela insegurança alimentar e pelas enchentes de 2024. Além de oferecer acolhimento, a ampliação de iniciativas como o Rango Solidário, a capacitação profissional e o suporte psicossocial contribuiu significativamente para a transformação de vidas, proporcionando dignidade e oportunidades às populações vulneráveis.

Com a expansão do projeto para 15 cidades e a mobilização de 600 voluntários, a ONG conseguiu fortalecer parcerias institucionais, ampliando seu impacto e consolidando sua atuação como referência em reconstrução social e desenvolvimento sustentável. Essa rede de apoio permitiu que mais famílias acessassem recursos essenciais e oportunidades de reinserção.

Para garantir a continuidade do projeto, é fundamental manter as ações e fortalecer as redes sociais, assegurando que um número crescente de famílias tenha acesso à alimentação saudável, capacitação profissional e suporte social. O Instituto Joanna de Ângelis reafirma seu compromisso com a solidariedade, inclusão e sustentabilidade, demonstrando que iniciativas comunitárias podem transformar realidades e construir um futuro mais justo e resiliente.

## 5 BIBLIOGRAFIA

SILVA, V. C.; BARIM, E. M.; MURTA-NASCIMENTO, C. Contribuições do Programa de Aquisição de Alimentos para o fortalecimento da agricultura familiar e segurança alimentar e nutricional. *Physis*, v. 35, n. 1, p. e350106, 2025.

DI DOMENICO, M. Desenvolvimento Humano, Migrações e Segurança Alimentar e Nutricional. *UFRGS*, v. 3, n. esp., 2020.

KUYVEN, P. S. Efeitos da economia solidária sobre a geração de renda e a redução da pobreza. *Unisinos*, 2016.

PIFANO, G. S.; GALETE, R. A.; GARCIA, M. F. Economia solidária como instrumento de geração de renda, inclusão social e desenvolvimento sustentável. *EAEX*, 2024.

PERINI, R. L.; CARDOSO, E. L.; RIBAS, F. T. T.; DORION, E. C. H.; OLEA, P. M. Abordagens da Sustentabilidade: Evolução e Revisão. *ResearchGate*, 2018.

NASCIMENTO, E. P. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. *Estudos Avançados*, v. 26, n. 74, 2012.

SANTOS, A. F. Educação Inclusiva: Uma Análise Sobre Os Avanços E Os Desafios Enfrentados No Contexto Atual Da Educação Básica No Brasil. *Núcleo do Conhecimento*, 2021.

LOIOLA, A. E. C. S.; SOUSA, A. C. S. Educação Inclusiva: Uma Revisão da Literatura Sobre Práticas e Desafios na Inclusão de Alunos com Necessidades Especiais. *Unicesumar*, 2022.

LOCATEL, C. D.; SILVA, R. F.; SILVA, R. M. A. Agricultura urbana e periurbana apoiada na agroecologia e na economia solidária. *IPEA*, 2021.

CORDEIRO, N. M. N. S.; SOUSA, I. G.; SOUSA, N. P. Agricultura Urbana – Um desafio que quebra paradigmas e se transforma em experiência exitosa. *Cadernos de Agroecologia*, 2009.

6 INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES) apresentar nome completo e mini currículo do (s) autor (es) do case, que deve conter, no máximo, 30 palavras.

Graziela Laroça da Silva, 49 anos, formada em Marketing, com pós-graduação em Inteligência Estratégica e Comunicação. Experiência em planejamento estratégico, comunicação, projetos corporativos e culturais.

Gilmar Dalla Roza, 63 anos, formado em ciências contábeis, MBA na FGV, empresário, CEO da HM Brasil Feiras, promotor da Health Meeting Brasil feira de saúde, presidente do Instituto Joanna de Angelis de NH, desde 2018.